Critério de Classificação
Gérbera Corte.

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

1. PADRÃO.

São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Gérbera padronizado é aquele que possui **95% de uniformidade** quanto ao comprimento, a espessura e o tamanho da flor.

1.1. Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua ponta até o miolo da flor, obedecendo à tabela abaixo:

1.2. Tamanho da Flor

A caixa de Gérbera deverá ser classificada conforme os tamanhos da flor **em >10 ou <10 cm**.
Admite-se uma variação dentro da mesma caixa entre a maior e a menor flor de até 1,5 cm para cima do tamanho discriminado na caixa.
Para maior uniformidade, sugere-se seguir as seguintes classes de tamanho:

CÓDIGO PRODUTO	COMPRIMENTO DA HASTE	TAMANHO DA FLOR	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DOS CÓDIGOS
02027.**050**.000.**10**.01	**050**	**10**	GERB. ORCA>10	HASTE LONGA/FLOR GRANDE
02027.**050**.000.**71**.01	**050**	**71**	GERB. ORCA<10	HASTE LONGA/FLOR PEQUENA
02027.**250**.000.**10**.01	**250**	**10**	GERB. ORCA>10	HASTE CURTA/FLOR GRANDE
02027.**250**.000.**71**.01	**250**	**71**	GERB. ORCA<10	HASTE CURTA/FLOR PEQUENA

Legenda: **050** (= ou > que 0,50 cm) **10** (diâmetro da flor > que 10 cm)
250 (de 35 a 49 cm) **71** (diâmetro da flor < que 10 cm)

Cooperativa Veiling Holambra
Departamento de Qualidade e Pós-Colheita
Rodovia SP 107- Km 27 – Santo Antônio de Posse – SP CEP: 13.830-000

Ponto de abertura irregular. Pontos de aberturas diferentes dentro da mesma caixa. Admite-se até 5 flores com 50% do miolo aberto

1.3 Espessura da haste

A seleção do lote por espessura serve para dar uniformidade ao lote.

A haste de Gérbera deve estar suficientemente forte e hidratada para sustentar o peso da flor. Com base no comprimento, as hastes devem apresentar uniformidade de espessura, possuindo entre 5 e 6 mm.

OBS: As hastes devem ser firmes e com sustentação sem desvios da flor acentuados.

2. QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalamento, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Hastes na caixa)		
Defeitos Graves	**A1**	**A2**
Desidratação	0	0
Danos de botrytis	0	0
Danos de bolor no miolo (sclerotinia)	0	0
Dano de míldio ou oídio	Até 3	Até 5
Dano de pragas (trips, ácaros, pulgão)	0	Até 3
Danos mecânicos	Até 3	Até 5
Defeitos Leves	**A1**	**A2**
Deformação da haste	Até 5	Até 8

Tab. - Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos

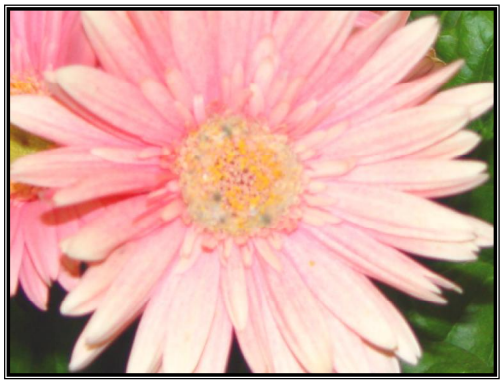
2.1. Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização;

- **Desidratação**. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da flor ou haste. O produto que apresentar início de murchamento será devolvido ao produtor;

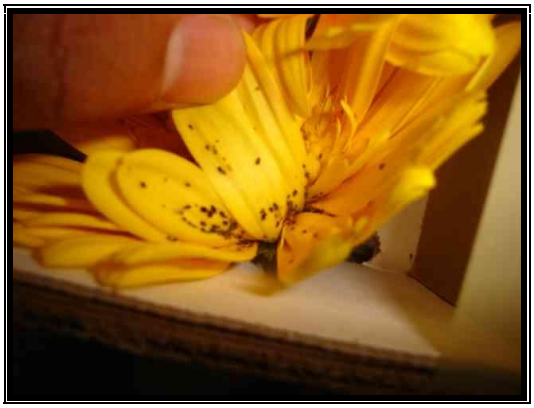
- **Danos de botrytis.** Danos de apodrecimento do tecido da flor se iniciam com pequenas pintas nas pétalas. Na presença do dano visível, o produto será desclassificado para "B" automaticamente, dependendo da sua intensidade;

- **Danos de bolor no miolo (Sclerotinia).** Presença do fungo esporulando no miolo da flor, sem tolerância para as ambas às categorias (A1 e A2);

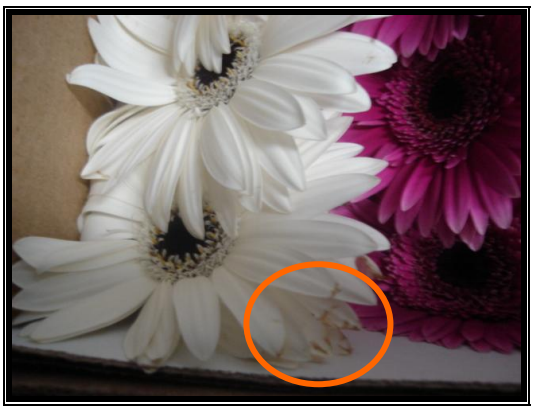


- **Danos de míldio ou oídio.** Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

- **Danos de pragas**. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. O produto será submetido à inspeção para detectar a presença do inseto/ácaro controlado, mesmo que o sintoma não seja visível;



- **Danos mecânicos na flor**. Dano com rompimento ou deformação superficial da epiderme provocada por ação mecânica. Admite-se até 3 flores com danos mecânicos leves nas pétalas das flores da borda da caixa. Produtos com hastes quebradas serão devolvidos.



2.2. Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

- **Deformação da haste.** Desvio da forma retilínea da haste. Não deverão ser enviados produtos com haste apresentando formato de "s" ou curvatura maior que 10 cm em relação à linha horizontal.

3. INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

- Tratamento pós – colheita é obrigatório;
- O produto deve estar previamente hidratado para evitar murchamento e assegurar durabilidade na comercialização;
- A caixa deve conter informação do comprimento e diâmetro da flor obrigatoriamente;
- Nas caixas de gérberas será aceito até 4 hastes fora do padrão que foi colocado na boleta e na caixa do produto. Caso o número de hastes seja superior a 4 hastes o produto será desclassificado para A2;
- Tempo estocagem máxima de 03 dias de Câmara fria;
- O produto deverá chegar previamente refrigerado do Sítio.

Departamento de Qualidade.
Cooperativa Veiling Holambra.